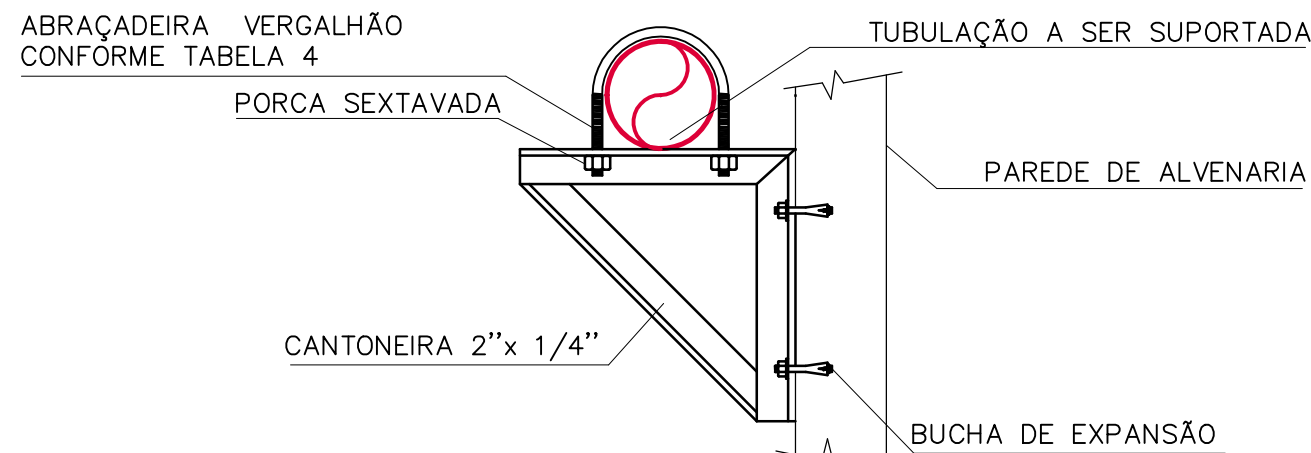
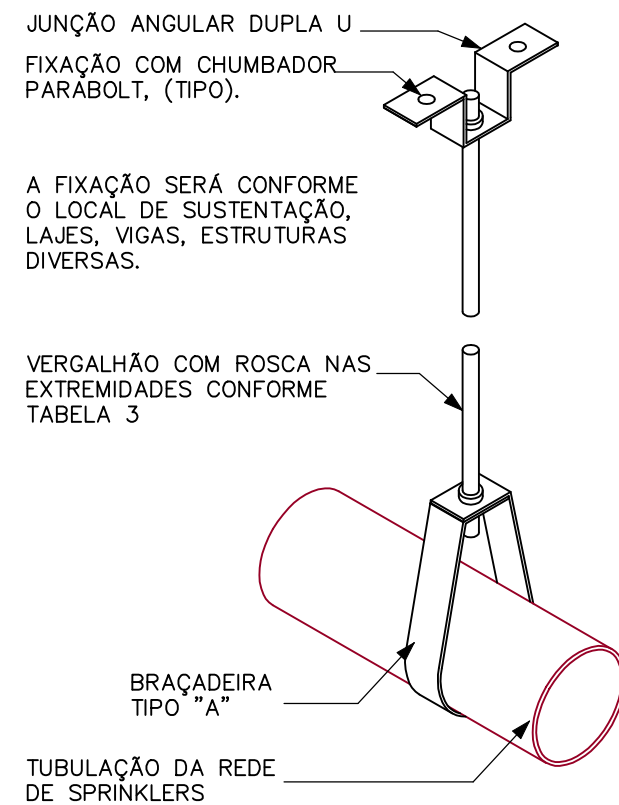


SUPORTE FIXADO NA LAJE  
VER NOTA 3  
SEM ESCALA  
DETALHE L



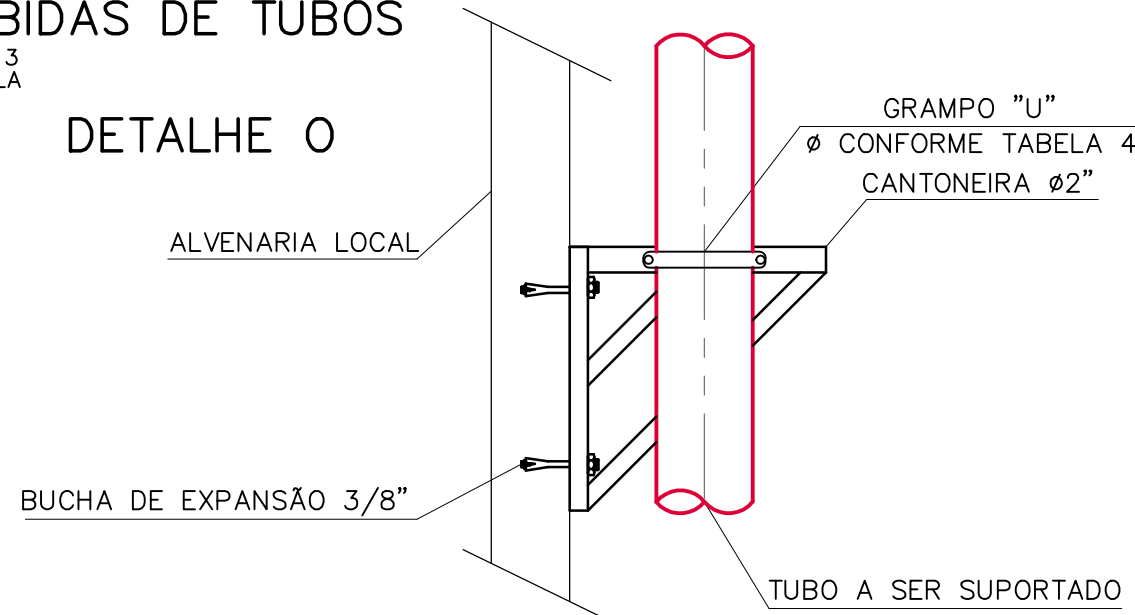
SUPORTE FIXADO NA PAREDE OU PILAR  
VER NOTA 3  
SEM ESCALA  
DETALHE M



SUPORTE FIXADO EM LAJE  
VER NOTA 3  
SEM ESCALA  
DETALHE N

SUPORTE PARA DESCARGA  
E SUBIDAS DE TUBOS  
VER NOTA 3  
SEM ESCALA

DETALHE O



**NOTA 01:**  
O ESPAÇAMENTO DA FIXAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADO CONFORME A NBR 10.897/2014 ITEM 5.10.7 – TABELA 5.  
ESPAÇAMENTO MÁXIMO PARA Ø25 E Ø32 = 3,65 m  
ESPAÇAMENTO MÁXIMO PARA Ø40 OU > = 4,60 m

**NOTA 02:**  
EM PONTA DE RAMAIS, A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE O SUPORTE E A PONTA DEVE SER DE NO MÁXIMO 90cm.  
VER ITEM 5.10.11 E FIGURA 8 DA NBS 10.897/2014

**NOTA 03:**  
MAIS OPÇÕES DE SUPORTE PODEM SER VERIFICADAS NA FIGURA 12 DA NBR 10897/2014


**NOTA 04:**  
AS TUBULAÇÕES DE SPRINKLER E HIDRANTES DEVEM SER CONVENIENTE SUPORTADAS POR COLUNAS, VIGAS, PAREDES, TETOS E ESTRUTURAS DO DE TELHADO. OS SUPORTES DEVEM SUSTENTAR CINCO VEZES A MASSA DO TUBO CHEIO D'ÁGUA MAIS 100 kg EM CADA PONTO DE FIXAÇÃO.  
CHUMBADORES QUÍMICOS, PARABOLTS E BUCHAS ASSIM COMO SEUS RESPECTIVOS PARAFUSOS DEVERÃO SER CERTIFICADOS PARA AS CARGAS PREVISTAS PARA O SISTEMA DE SPRINKLER E DEMAIS TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS DE INCÊNDIO.

TABELA 1 TUBOS DIN 2440	
DIÂMETRO NOMINAL DO TUBO, EM mm.	MASSA DO TUBO CHEIO D'ÁGUA, EM kg/m
25	2,85
32	3,90
40	5,05
50	6,85

TABELA 2 TUBOS SCHEDULE 40	
DIÂMETRO NOMINAL DO TUBO, EM mm.	MASSA DO TUBO CHEIO D'ÁGUA, EM kg/m
65	11,90
80	16,30
100	24,60
150	47,45
200	75,65

TABELA 3 –NBR 10.897/2014 DIÂMETRO DOS TIRANTES EM FUNÇÃO DOS TUBOS	
DIÂMETRO NOMINAL DO TUBO, EM mm.	DIÂMETRO DO TIRANTE DO SUPORTE, EM mm.
ATÉ 100 INCLUSIVE	9,5
DE 125 A 200 INCLUSIVE	12,7
DE 250 A 300 INCLUSIVE	16,0

TABELA 4 –NBR 10.897/2014 DIÂMETRO DO SUPORTE EM "U" EM FUNÇÃO DOS TUBOS	
DIÂMETRO NOMINAL DO TUBO, EM mm.	DIÂMETRO DO TIRANTE DO SUPORTE, EM mm.
ATÉ 50	8,0
DE 65 A 150	9,5
ACIMA DE 200	12,7




**PREFEITURA**  
PELOTAS

Eduardo Figueiredo Cavatheiro Leite  
Prefeito

Giorgio Renna  
Secretário Municipal de Cultura

Paulina Von Laer  
Fiscal de Projeto da Gerência de Memória e Patrimônio/SeCult



**GOVERNO FEDERAL**

BRASIL  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



**IPHAN**  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Ministério da Cultura

Jurema de Sousa Machado  
Presidente do IPHAN

Eduardo Hahn  
Superintendente do IPHAN/RS

Ana Maria Beltrami  
Coordenador Técnico do IPHAN/RS

Cristina Thomé Pibernat  
Fiscal de Contrato do IPHAN/RS



**GOVERNO FEDERAL**

BRASIL  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

BEM IMÓVEL:

**THEATRO SETE DE ABRIL**

Endereço: Pg. Cel. Osório, 160 e R. Quinze de Novembro, 560A - Pelotas/RS

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS / RS

Nº do Tombo: 640-T-61

Data: 11/07/1972

Livro Arq. Etn. País.: 43B-A

Livro Histórico: 43B-A

Livro das Belas Artes:501-A

OBJETO:

**CONCLUSÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO THEATRO SETE DE ABRIL E ANEXO ADMIN.**

ARQUIVO: T7A-PCI-PL-402-R03\_9315.SV\$

DESENHISTA: THIANE

DATA: 07/04/2015

ESCALA: 1/75

CONTEÚDO DA PRANCHA:

**PLANTA DE DETALHES TUBULAÇÕES**

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

COORD. DE PROJETOS:

ARQ ANTONELA PETRUCCI SOLÉ

CAU A 41813-7

PROF. RESP. TÉCNICO:

ENG. NATANIEL BRIDI

CREA/RS 122.001-D

ART 7657189